

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

RESTAURAÇÃO DA RODOVIA

DF-095 (EPCL) – ESTRUTURAL)

EM PAVIMENTO RÍGIDO

TRECHO COMPREENDIDO ENTRE A

RODOVIA DF-003 (EPIA) E A

RODOVIA DF-001 (EPCT – PISTÃO NORTE) –

BRASÍLIA/TAGUATINGA – DF.

JULHO/2020

O presente relatório fotográfico tem por objetivo demonstrar de forma geral, as condições da Rodovia DF-095(EPCL – ESTRUTURAL), em seus sentidos de tráfego, os seus principais pontos de acesso e saída, com ênfase aos acessos a Vicente Pires, Setor de Indústrias e Abastecimento, Setor de Transportes e Cargas, Cidade do Automóvel, Cidade Estrutural, entre outros.

Encontram-se também indicadas, as O.A.E. - Obras de Arte Especiais (Viadutos e Pontes).

Em pontos específicos serão apontados os defeitos funcionais presentes no pavimento asfáltico, que serão recuperados com a Obra de Restauração do Pavimento em Concreto (Rígido), constituído genericamente pela aplicação de uma camada de concreto, através da construção de placas sobre o revestimento asfáltico, técnica esta conhecida por **Whitetopping**.

As fotos apresentadas neste relatório, são dotadas das coordenadas geográficas, para facilitar a localização do local, e contam também com a respectiva data e o horário do momento em que foram obtidas.

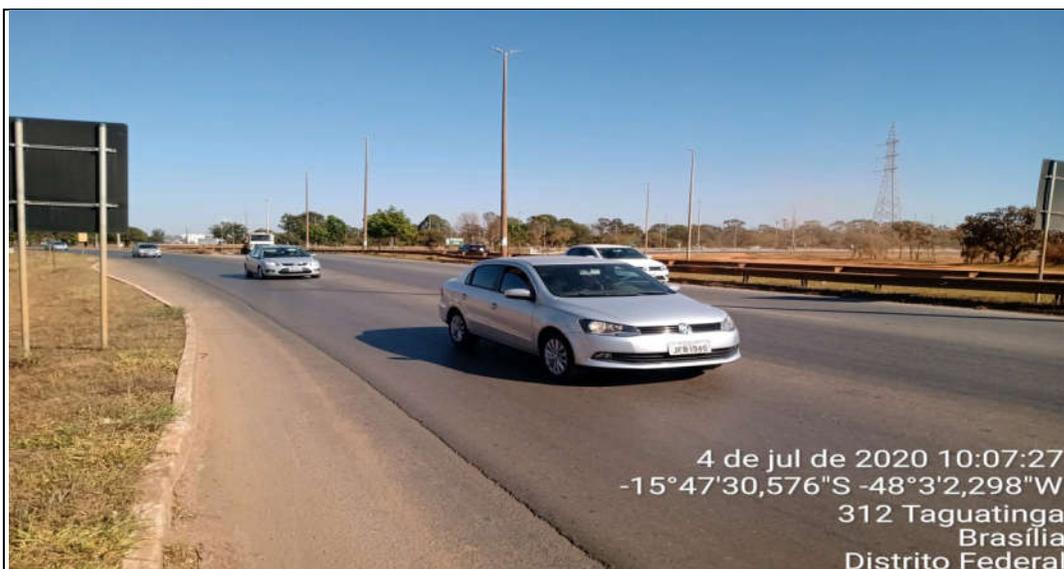
Assim, para a melhor visualização e localização dos defeitos funcionais presentes no revestimento asfáltico flexível, foram utilizadas como referência, quando necessário a colocação da faixa de tráfego onde ocorre a patologia, sendo a Faixa 01 a mais próxima do canteiro central, a Faixa 02 a central e a Faixa 03 a mais próxima ao acostamento.

Foram utilizadas também imagens com o intuito de demonstrar os principais serviços a serem realizados na restauração da rodovia DF-095 (EPCL – ESTRUTURAL), com a indicação dos serviços relacionados a técnica de **Whitetopping**, objeto da contratação desta restauração.

Sentido DF-001 (EPCT) / DF-003 (EPIA) – Sentido Brasília – DF



01 – Alça de acesso da DF-001 (EPCT) para a DF-095, revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré” com desagregação, Afundamentos e Polimento da Superfície.



02 – Alça de acesso da DF-001 (EPCT) para a DF-095.



4 de jul de 2020 10:08:32
-15°47'30,54"S -48°3'1,752"W
312 Taguatinga
Brasília
Distrito Federal

03 – A 100 m da Alça de entrada DF-001 para a DF-095.



4 de jul de 2020 10:13:16
-15°47'28,05"S -48°2'38,994"W
Taguatinga
Brasília
Distrito Federal

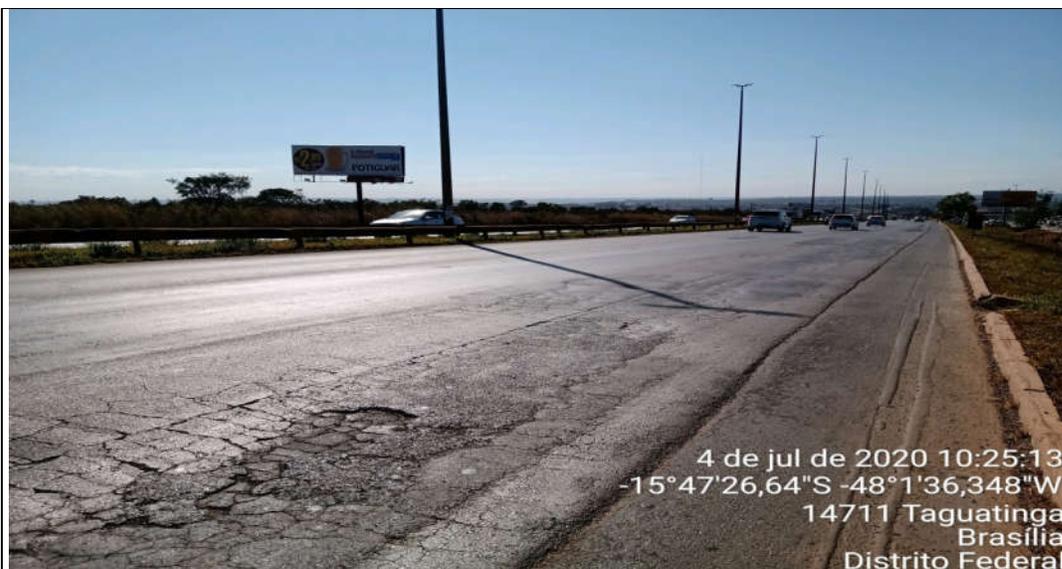
04 – Primeiro acesso DF-095 para Vicente Pires, em frente a Chácara 306. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Remendos, Trincas “Couro de Jacaré” com desagregação e Afundamentos – Faixas 02 e 03.



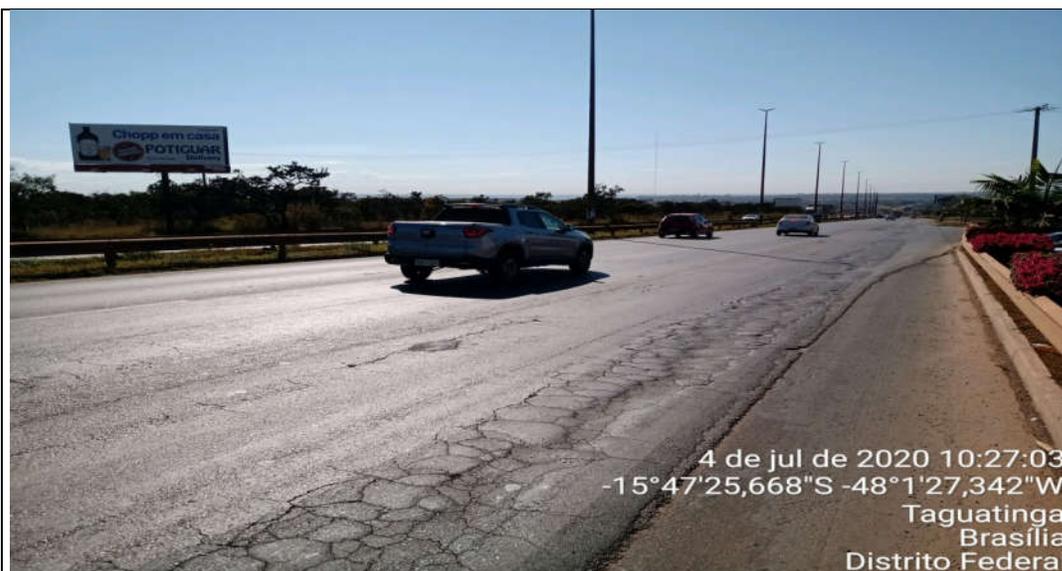
05 – Primeiro acesso de Vicente Pires para DF-095, em frente ao Condomínio de Chácaras 154/2. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré”, Afundamentos na Trilha de Roda – Faixas 02 e 03.



06 – Km 11. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em “Couro de Jacaré”, Afundamentos na Trilha de Roda – Faixa 03.



07 – Km 10. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré” com Desagregação, Afundamentos na Trilha de Roda e Remendos – Faixas 02 e 03.



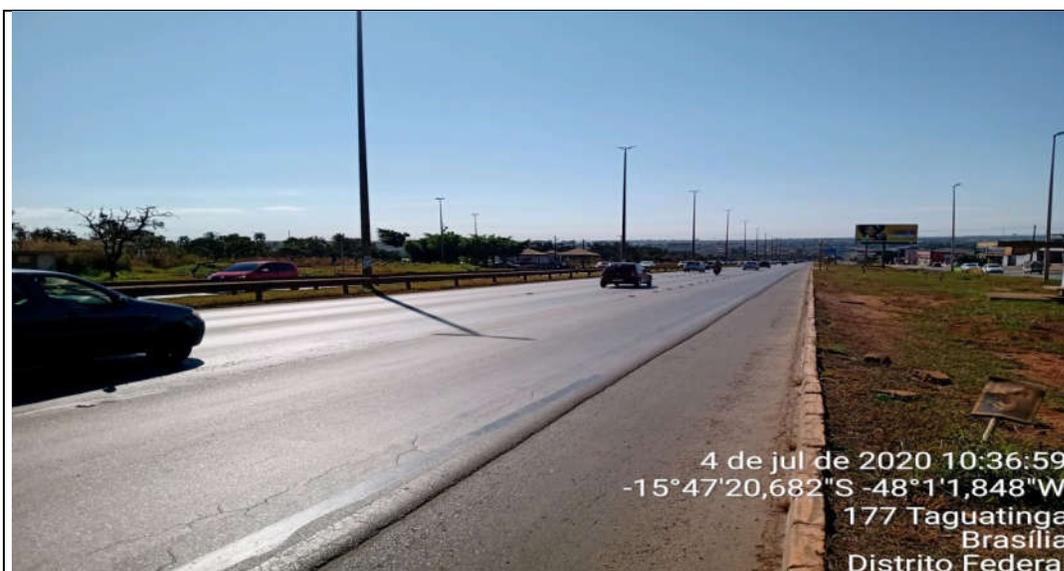
08 – Segundo acesso DF-095 para Vicente Pires, em frente ao estabelecimento comercial – Castelo Forte. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas Longitudinais e Afundamentos na Trilha de Roda – Faixa 03.



09 – Segundo acesso de Vicente Pires para a DF-095. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré” com Desagregação e Afundamentos na Trilha de Roda – Faixas 02 e 03.



10 – Primeira baia de ônibus e passarela de pedestres.



11 – Km 09 – Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco e Trincas “Couro de Jacaré” com Desagregação – Faixas 02 e 03.



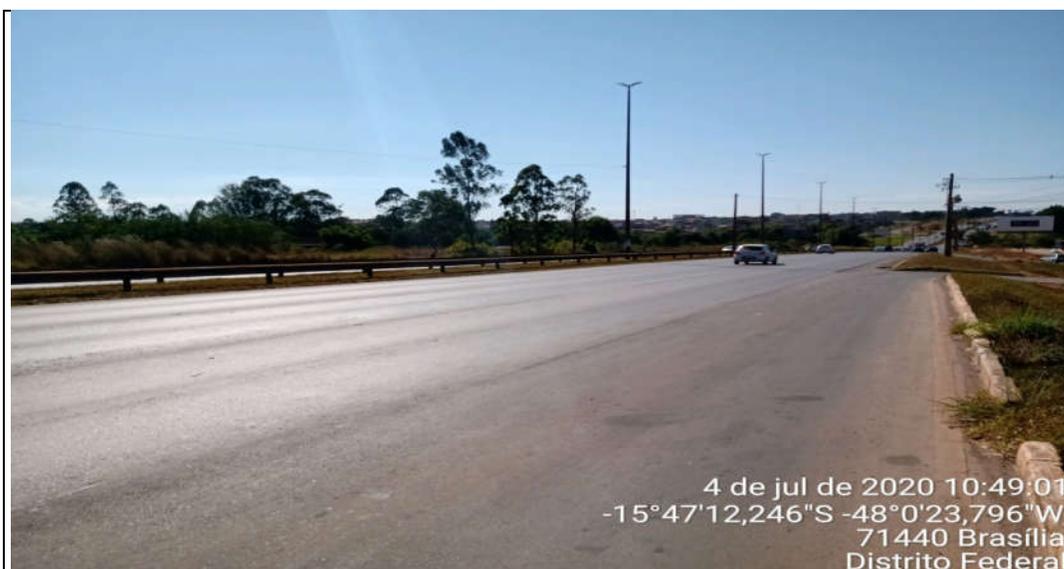
12 – Km 9,7 – Segunda passarela de pedestres e baía de ônibus. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré” com Desagregação e Afundamentos na Trilha de Roda – Faixas 02 e 03.



13 – Km 08 - Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas “Couro de Jacaré” com Desagregação e Remendos – Faixas 02 e 03.



14 – Km 08 – Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré” com Desagregação, Trincas Interligadas, Afundamentos na Trilha de Roda e Remendos – Faixas 02 e 03.



15 – Terceira entrada da DF-095 para Vicente Pires.



16 – Terceiro acesso de Vicente Pires para a DF-095, próximo a Ponte sobre o Córrego Vicente Pires. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré” com Desagregação e Trincas Interligadas – Faixa 03.



17 – Ponte sobre o Córrego Vicente Pires. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas Longitudinais e Remendo – Faixa 03.



18 – Acesso de Entrada e Saída para a Rua 01 Vicente Pires.



19 – Terceira passarela de pedestres após a Rua 01 Vicente Pires.



20 – Alça de DF-095 para a DF-087.



21 – Alça de acesso do Viaduto DF-087 para a DF-095. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas “Couro de Jacaré”, Remendo e Afundamento na Trilha de Roda – Faixas 02 e 03.



22 – Km 07 – Alça de acesso DF-087 para a DF-095, quarta passarela e baía de ônibus. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco e Afundamento na Trilha de Roda – Faixa 03.



23 – Km 06. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas “Couro de Jacaré”, Remendo e Afundamento na Trilha de Roda – Faixa 03.



24 – Km 05. Quinta passarela de pedestres e baia de ônibus. Faixa 03 bastante danificada. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré” com Erosão e Desagregação e Afundamento na Trilha de Roda – Faixa 03.



25 – Primeiro acesso da DF-095 para o Setor de Transportes e Cargas. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas “Couro de Jacaré” e Remendos – Faixa 03.



26 – Km 04 – Segundo acesso da DF-095 para o Setor de Transportes e Cargas. Acesso a Fábrica Social. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas “Couro de Jacaré” – Faixa 03.



27 – Viaduto sobre a Linha Férrea, próximo ao Setor de Inflamáveis. Faixa 03 bastante danificada. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré” com Erosão, Remendos e Afundamento na Trilha de Roda – Faixas 02 e 03.



28 – Primeiro acesso da DF-095 para o Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA). Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas Longitudinais – Faixas 02 e 03.



29 – Km 03. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco – Faixas 02 e 03.



30 – Acesso de entrada do SIA para a DF-095. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas “Couro de Jacaré” e Remendos – Faixas 02 e 03.



31 – Km 02. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré”, Remendos e Afundamento na Trilha de Roda – Faixas 02 e 03.



32 – Viaduto sobre a Linha Férrea. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco e Remendos – Faixa 03.



33 – km 01 – Acesso do CEASA para a DF-095. Sexta passarela de pedestres e baia de ônibus. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco – Faixa 03.

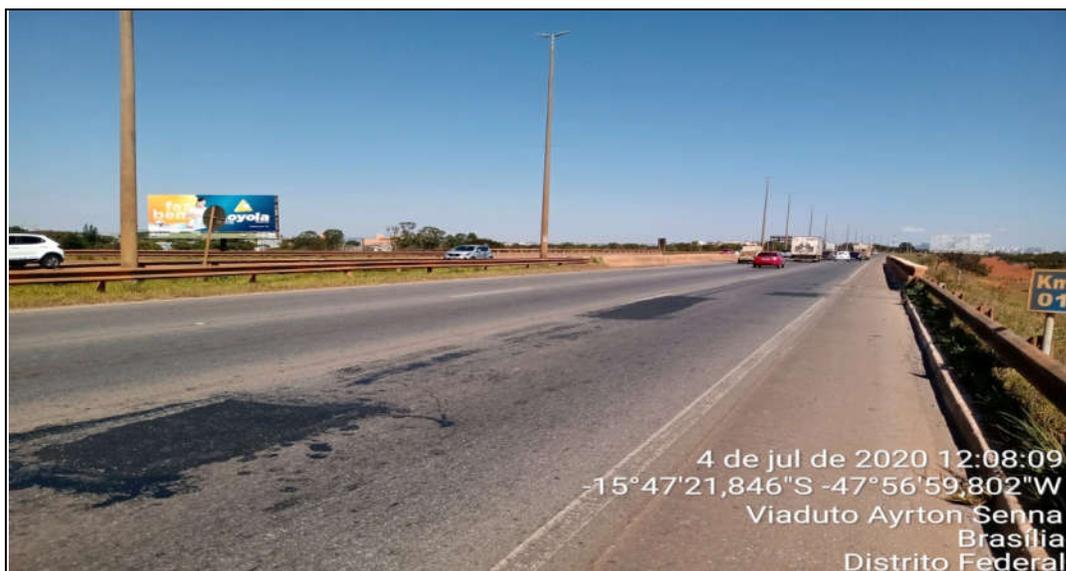


34 – Alça de saída da DF-095 para a DF-003 (EPIA), próximo ao Viaduto Ayrton Senna.

Sentido DF-003) (EPIA) / DF-001 (EPCT) – Sentido Ceilândia – DF



35 – Alças de acesso da DF-003 e Via Marginal para a DF-095.



36 – Km 01 – Viaduto sobre a Linha Férrea. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Remendos – Faixa 03.



37 – Km 02 – Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas “Couro de Jacaré” e Remendos – Faixas 02 e 03.



38 – Km 03 – Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas “Couro de Jacaré” e Remendos – Faixas 02 e 03.



39 – Viaduto sobre a Linha Férrea, próximo ao Setor de Inflamáveis. Alça de acesso da DF-095 para o Setor de Inflamáveis e Cidade do Automóvel. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco e Remendos – Faixas 02 e 03.



40 – Km 04 – Segundo acesso da DF-095 para a Cidade do Automóvel.



41 – Terceiro acesso da DF-095 para a Cidade do Automóvel. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas “Couro de Jacaré” com Erosão e Segregação e Remendos – Faixa 03.



42 – Km 05 - Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas “Couro de Jacaré” e Remendos – Faixa 03.



43 – Acesso a Cidade do Automóvel, em frente ao Estabelecimento Comercial – Ultrabox. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas “Couro de Jacaré” com Erosão e Remendos – Faixas 02 e 03.



44 – Acesso da DF-095 para o SCIA, acesso a Unidade de Recebimento de Entulhos (URE). Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré” e Remendos – Faixas 02 e 03.



4 de jul de 2020 12:34:08
-15°47'12,234"S -47°59'31,308"W
2262 Estrada Parque Ceilândia
Brasília
Distrito Federal

45 – Km 06 – Faixa 03 bastante danificada. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré” com Erosão, Remendos e Afundamento na Trilha de Roda – Faixas 02 e 03.



4 de jul de 2020 12:36:51
-15°47'10,932"S -47°59'40,824"W
115a Brasília
Distrito Federal

46 – Acesso da DF-095 para a DF-087 e Cidade Estrutural. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré” e Remendos – Faixas 02 e 03.



47 – Acesso da DF-095 para a DF-087, próximo ao Viaduto sobre a DF-087. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Remendos e Afundamento na Trilha de Roda – Faixa 02.



48 – Km 07 – Acesso da Cidade Estrutural para a DF-095, próximo a Ponte sobre o Córrego Vicente Pires.



49 – Km 08 – Próximo a passarela de pedestres e baía de ônibus. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas “Couro de Jacaré” e Remendos – Faixa 03.



50 – Km 8,5 – Posto BPRV - PMDF. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco – Faixa 03.



51 – Km 09 - Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Afundamentos na Trilha de Roda – Faixa 03.



52 – Km 10- Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré” – Faixas 02 e 03.



53 – Km 11 – Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Remendos e Afundamentos na Trilha de Rodas” – Faixa 03.



54 – Km 12,2 – Próximo a alça de acesso da DF-095 para a DF-001 (EPCT) – Caminho para Brazlândia. Revestimento asfáltico apresentando defeitos funcionais, tais como: Trincas em Bloco, Trincas “Couro de Jacaré” e Remendos – Faixa 03.



55 – Km 12,6 - Viaduto da DF-001 (EPCT) sobre a DF-095.

Serviços a serem executados na Obra de Restauração da DF-095
Imagens ilustrativas



56 – Exemplo de Patologia – Afundamento na Trilha de Rodas do revestimento asfáltico. (Fonte: Imagens da Internet)



57 – Caso ocorra nas faixas de tráfego a patologia de afundamento de trilha de roda maiores do 50 mm, serão necessários serviços de fresagem a frio do revestimento asfáltico, com posterior recomposição. (Fonte: Imagens da Internet)



58 – Caso ocorra nas faixas de tráfego, patologia do tipo “panela”, será reparada com Concreto Portland com resistência característica à compressão de 11 MPa. (Fonte: Imagens da Internet)



59 – Nas faixas de tráfego onde apresentar patologia de afundamento de trilha de roda maiores de 50 mm, de acordo com o Projeto de Restauração podem também ser corrigidas, promovendo o nivelamento da superfície, utilizando Concreto Portland com resistência característica à compressão axial simples de 11 MPa. (Fonte: Imagens da Internet)



60 – Os detalhes em azul são exemplos de transições do pavimento de concreto para o para o revestimento flexível, estas situações ocorrem nas alças de entrada e saída da DF-095, inclusive nas alças dos Viadutos. Nestes referidos locais serão necessários serviços de aplicação de Concreto Asfáltico Usinado a Quente (CAUQ), conforme foto a seguir. (Fonte: Projeto de Restauração da DF-095 – Empresa CRG Engenharia)



61 – Antes da Execução do Concreto Asfáltico Usinado a Quente (CAUQ), a superfície deverá ser limpa através de vassouras mecânicas ou jatos de ar comprimido e proceder a aplicação do ligante betuminoso que neste caso será utilizada a Emulsão Asfáltica tipo RR-1C, a ser executado nos locais onde houver transição do pavimento de concreto para o revestimento asfáltico. (Fonte: Imagens da Internet)



62 – Execução de Concreto Asfáltico Usinado a Quente (CAUQ) a ser executado nos locais onde houver transição do pavimento de concreto para o revestimento asfáltico. (Fonte: Imagens da Internet)



63 – Nas faixas de tráfego, logo após, a execução de todos os procedimentos de reparos, será executada uma camada de concreto de 21 cm de espessura sobre o revestimento asfáltico existente, técnica conhecida como Whitetopping. (Fonte: Curso: CRG Engenharia/ABCP)



64 – Execução de camada de concreto sobre o revestimento asfáltico – Whitetopping. (Fonte: Curso: CRG Engenharia/ABCP)



65 – Execução de camada de concreto sobre o revestimento asfáltico – Whitetopping. (Fonte: Curso: CRG Engenharia/ABCP).



66 – Aspecto após a execução de faixa de tráfego em Concreto – Whitetopping. (Fonte: Curso: CRG Engenharia/ABCP)

O presente Relatório Fotográfico contendo 36 (trinta e seis) páginas, foi executado pela Diretoria de Tecnologia (DITEC), com a contribuição do Gerente de Pavimento (GEPAV) e também do Chefe do Núcleo de Acompanhamento de Campo de Solos (NULSO).

Eng. Civil Willkerson Victor da Silva
Diretor de Tecnologia/DITEC/SUTEC/DER-DF